



# DIVULGAÇÃO SOCIAL DO ALEITAMENTO MATERNO

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE – HOSPITAL DE SANTA MARIA, EPE  
BLOCO DE PARTOS  
ENFª ALVES, DALILA; EESMOG LOPES, CRISTINA ENFª PINTO, ANA; ENFª PINTO, HELENA;

O “Aleitamento Materno”, para além de natural é talvez o gesto mais primitivo da espécie humana. Quatro a cinco meses de aleitamento materno, constituem uma reserva de Saúde, tanto física quanto psíquica, que acompanham o Ser Humano durante toda a vida.

Aleitamento materno a melhor opção; “Saúde e bem estar”, nº73, Lisboa, 2000, Pgs 100-101.

## Tecnologias de Informação e Comunicação

- Transmitem informação através de redes de computadores e meios de comunicação e são parte integrante na proteção, promoção e apoio à amamentação.
- Permite estimular a comunidade e as unidades de saúde com informações relevantes sobre a importância da amamentação.

## Porquê Divulgação Social?

- Porque é um modelo comunicacional unidirecional;
- Permite maior facilidade e rapidez de acesso à informação;
- A informação transmitida pode ser útil.

## Importância da Amamentação

### Para RN

- Contém nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança;
- Alimento de fácil digestão;
- Amamentar promove o estabelecimento de uma ligação emocional muito forte e precoce, vínculo afectivo;
- O vínculo facilita o desenvolvimento da criança e o relacionamento com os outros;
- Diminui risco de obesidade.

### Para a Mãe

- Diminui risco de hemorragia pós-parto;
- Diminui risco de contrair cancro da mama, ovário e osteoporose;
- Facilita a recuperação do peso anterior à gravidez.

### Para a Família

- Baixo custo económico, gratuito;
- Sempre pronto e à temperatura ideal;
- Melhora a qualidade de vida da família.

Comissão de Especialidade em enfermagem de saúde Materna e Obstétrica,  
Ordem dos Enfermeiros

Amamentar é dar amor na linguagem que o bebé entende.

**Amamentação, uma responsabilidade de todos, vamos contribuir com a divulgação!**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Aleitamento materno a melhor opção; “Saúde e bem estar”, nº73, Lisboa, 2000; Comissão de Especialidade em enfermagem de saúde Materna e Obstétrica, Ordem dos Enfermeiros-